

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

RELATÓRIO 2011



< LIGUE OS PONTOS
COMECE POR
AQUI A DESENHAR
JUNTO COM A
CHILDHOOD BRASIL
UMA INFÂNCIA LIVRE
DE EXPLORAÇÃO
E ABUSO SEXUAL

128
129
130
127
131
126
125
133
132
124
135
123
136
137
122
138

139
140
141

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

RELATÓRIO
2011

SUMÁRIO

2

**Mensagem da
S. M. Rainha Silvia da Suécia**
A causa da organização
pede um esforço coletivo

3

**Mensagem da
Presidente do Conselho**
É possível atuar mais e
melhor com articulação

4

Nossa causa
A organização luta por
uma infância livre de
exploração e abuso sexual

11

Sensibilizar
Programa Na Mão Certa
mobiliza caminhoneiros

17

Prevenir
Childhood Brasil oferece
apoio técnico e financeiro
a organizações sociais

23

Articular
Ações de engajamento
envolvem setor turístico

29

Proteger
Depoimento especial
promove acolhimento

35

Mobilizar
Eventos angariam
recursos para ações

41

Intervir
Ações especiais preparam
municípios para abrigar
grandes obras

47

Comunicar
Simplificar o discurso
para mobilizar pessoas

53

Agir
Conheça os canais
para agir pela causa



Rainha Silvia da Suécia
Fundadora e Presidente
Honorária da World
Childhood Foundation

UMA CONQUISTA POSSÍVEL

O desejo de viver em um mundo sem qualquer violação aos direitos de crianças e adolescentes inspira o trabalho da World Childhood Foundation. O enfrentamento do abuso e da exploração sexual contra crianças e adolescentes só será possível se reunirmos os diferentes setores da sociedade, em uma atuação conjunta. Trata-se de uma questão complexa, que exige um compromisso e um entusiasmo efetivos.

Quando pela primeira vez, em 1994, falei em público sobre a questão da violência sexual de crianças e adolescentes, alguns ficaram chocados. Naquela época, esses assuntos não eram tratados com abertura. Felizmente, é possível perceber avanços nesse sentido, em que a comunicação e a informação têm papel fundamental.

Um dia todos fomos crianças e vivemos em um ambiente protegido com atenção, carinho e liberdade. Com o respeito que tivemos, fomos capazes de construir nossas famílias. Esse mesmo respeito deve ser condição comum a todas as crianças e adolescentes, possibilitando, assim, o desenvolvimento pleno a todos.

A criança deve ser protegida para viver uma infância sadia, livre de perseguições e abusos de qualquer natureza. Essa não é prerrogativa de um país em específico. É condição comum a todos. Afinal, somos seres huma-

nos e temos direito à igualdade, saúde de qualidade e educação. Ao pensar no amanhã, desejo uma população mundial mais fraternal, atenta aos seus compromissos, dignificando a infância, respeitando as diferenças culturais e harmonizando-se com o próximo.

Na World Childhood Foundation trabalhamos para a garantia desses objetivos em nosso presente, possibilitando, conseqüentemente, a existência de um futuro digno às crianças de todo o mundo. A jornada é longa, sabemos. Há momentos para comemorarmos e outros em que precisamos refletir alternativas para mantermos vivos nossos objetivos. Os esforços de todos – nos escritórios da organização na Alemanha, Brasil, Estados Unidos e Suécia, integrantes dessa rede de atenção social – são recompensados quando restauramos em uma criança sua capacidade de sonhar, sorrir e brincar. Essa rede já desenvolveu mais de 500 projetos em 16 países.

Em 2011, a **Childhood Brasil** viveu um momento especial e realizou, em conjunto com nossos apoiadores e diversos parceiros, o Espetáculo Infância Livre, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, para arrecadar fundos às atividades desenvolvidas no Brasil. A ocasião contou com a presença de artistas renomados da música brasileira. Marcamos ali, simbolicamente, o envolvimento de todos na causa.

Não devemos esquecer que uma das melhores maneiras de prevenirmos a violência sexual é encorajar a sociedade ao diálogo. Devemos ouvir as crianças atentamente e demonstrar que, como adultos, estamos presentes para apoiá-las, para solucionar as questões que nos colocam. Devemos agir prontamente e criarmos nas crianças a capacidade de autoproteção para, eventualmente, conseguirem evitar situações de exposição às diversas formas de violência e opressão.

Reitero minha gratidão a todos que, a cada dia, reconhecem o direito a uma infância livre de exploração e abuso sexual. Agradeço a oportunidade criada a esses meninos e meninas de serem pessoas felizes e viverem protegidos.

Muito obrigada!

UNIDOS PELO RESPEITO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Brasil, infelizmente, ainda possui índices alarmantes de desrespeito e violência sexual contra nossas crianças e adolescentes. Precisamos de coragem e persistência para o enfrentamento dessa situação.

A exploração e o abuso sexual representam o segundo maior tipo de violência sofrida pelas crianças brasileiras*, atrás apenas do abandono familiar e da negligência. Em 2011, foram registrados 14.625 casos de violência doméstica, sexual, física e outras agressões contra crianças com idade inferior aos 10 anos. Esses números nos motivam a redobrar nossos esforços.

Nos 13 anos de atuação da **Childhood Brasil**, fomentamos e ampliamos a integração entre a sociedade civil organizada, o setor privado e a esfera pública. Acreditamos que essas parcerias intersetoriais são fundamentais para chegarmos a soluções inovadoras. É sempre possível fazer mais e melhor quando atuamos de forma colaborativa em benefício da garantia dos direitos da infância.

Essa articulação é fundamental em nossa caminhada para consolidar o apoio adquirido nos diversos setores sociais. Com isso, a visibilidade dessa grave violação de direitos contra a infância e a adolescência pode ser difundida. Caminhos foram encontrados para envolver setores da economia nacional, como no turismo e no transporte rodoviário de cargas. Em fóruns e encontros nacionais de enfrentamento à violência sexual, foi reforçada a reflexão sobre o tema a fim de se estabelecer novos rumos à política pública de atenção às crianças e adolescentes.

Como exemplo, recordo nossa atuação junto a projetos nas regiões Norte e Nordeste do País, os quais, com

nossa interferência, de 2011 para cá vêm ganhando novos vínculos com empresas, governos, instituições de ensino e pesquisa para mudar a realidade da exploração sexual no turismo e nas grandes obras de infraestrutura.

Os grandes eventos que serão realizados no País nos próximos anos reforçam a importância de investir na proteção de nossas crianças e adolescentes. Para nós, da **Childhood Brasil**, essas mudanças devem se transformar em oportunidades para o desenvolvimento social que pode crescer em escala com o crescimento econômico.

Mas ainda há muito por fazer na construção de uma sociedade mais humana, que contemple de forma concreta a perspectiva da proteção à infância. É tempo de renovarmos nossos sonhos e trazermos ainda mais luz a esse problema – que representa uma das piores formas de violação dos direitos humanos – e que continua envolto pelo silêncio e pelo descaso.

*Fonte: Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA)/Ministério da Saúde - maio de 2012.



Mensagem da Sr^a Rosana Camargo de Arruda Botelho
Presidente do
Conselho Deliberativo
da **Childhood Brasil**

BOM MESMO É SER CRIANÇA

A **Childhood Brasil** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Entidade Promotora dos Direitos Humanos. Faz parte da World Childhood Foundation, instituição internacional criada por S. M. Rainha Silvia da Suécia, em 1999, para proteger a infância e garantir que as crianças sejam crianças. Além do Brasil, a Childhood possui escritórios na Alemanha, Estados Unidos e Suécia.

A **Childhood Brasil** luta por uma infância livre de exploração e abuso sexual. Com o resultado de uma consistente capacidade de articulação, a organização se tornou referência na mobilização de pessoas, estimulando o conhecimento sobre o tema e ampliando a defesa da causa.

Missão

Promover e defender os direitos das crianças e dos adolescentes, desenvolvendo e apoiando programas que visem preservar sua integridade física, psicológica e moral, com foco na questão da violência sexual.

Visão

Childhood Brasil é uma organização reconhecida pela relevância, pelo mérito e pelo impacto de suas ações, bem como pela luta em favor da população infantojuvenil violada e ameaçada em sua dignidade e integridade.

A **Childhood Brasil** apoia projetos, desenvolve programas regionais e nacionais, influencia políticas públicas e transforma a vida de muitas crianças e adolescentes. Também educa diferentes agentes, integrantes dessa rede de proteção à infância, orientando como cada um pode atuar para lidar com o problema, promovendo a prevenção e formando a proteção em rede.

A violência sexual contra as crianças rouba o direito delas de serem livres e de viverem sua infância. Pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), são crianças e adolescentes com idade entre zero e 18 anos, sendo adolescentes aqueles entre 12 e 18 anos incompletos. Esse universo por projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) equivale a 33% da população brasileira, de acordo com o Plano Plurianual (PPA) 2008/2011. Atualmente, isso representa aproximadamente 60 milhões de pessoas no Brasil.

Valores

- Ética, transparência e integridade
- Cidadania
- Responsabilidade social
- Qualidade e compromisso com resultados
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Compromisso com a comunidade

“TEMOS CONSCIÊNCIA DOS GRANDES DESAFIOS A SEREM VENCIDOS PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA. QUEREMOS AJUDAR A PROVOCAR A MUDANÇA DE MENTALIDADE NA SOCIEDADE, COM A COLABORAÇÃO DE MAIS PESSOAS, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES. JUNTOS, PODEMOS FAZER MAIS E MELHOR”

Rosana Camargo de Arruda Botelho, Presidente do Conselho Deliberativo da **Childhood Brasil**



Violência sexual

A violência sexual pressupõe o abuso do poder em que crianças e adolescentes são usados para gratificação sexual de adultos, sendo induzidos ou forçados a práticas sexuais

ABUSO SEXUAL:

- › Não envolve dinheiro ou gratificação
- › Acontece quando uma criança ou adolescente é usado para estimulação ou satisfação sexual de um adulto
- › É normalmente imposto pela força física, pela ameaça ou pela sedução
- › Pode acontecer dentro ou fora da família

EXPLORAÇÃO SEXUAL:

- › Pressupõe relação de mercantilização, na qual o sexo é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou de presentes
- › Crianças ou adolescentes são tratados como objetos sexuais ou como mercadorias
- › Pode estar relacionada a redes criminosas

O tamanho da nossa causa

- › De janeiro a abril de 2012, foram recebidas 34.142 denúncias pelo Disque Direitos Humanos – Ligue 100, no Módulo Criança e Adolescente, sendo que 22% delas são de violência sexual

FONTE: SDH – SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

- › A Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos recebeu 5.268 denúncias de pornografia infantil na internet, no primeiro trimestre de 2012

FONTE: SAFERNET, 2012

- › Em 2011, foram registradas 14.625 notificações de violência doméstica, sexual, física e outras agressões contra crianças menores de 10 anos

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012

- › A violência sexual contra crianças de até 9 anos de idade representa 35% das notificações.

A negligência e o abandono têm 36% dos registros

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012

Vulnerabilidade social

- › Estão fora da escola 1,5 milhões de jovens entre 15 a 17 anos

FONTE: UNICEF, 2009

- › Há 27 milhões de crianças e adolescentes vivendo em domicílios com renda *per capita* de até meio salário-mínimo

FONTE: IBGE, 2009

- › O Brasil ocupa o 84º lugar no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

FONTE: ONU, 2011

Olhar para o passado, planejar o futuro

Vamos continuar o fortalecimento institucional da organização junto à sociedade para que possamos gerar maior visibilidade à causa. Em particular, queremos facilitar a integração das diversas organizações sociais, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como a ampliação de nossos parceiros no setor privado da economia nacional, no enfrentamento da violência sexual.

Outro ponto de atenção relaciona-se aos grandes eventos e às obras de infraestrutura que acontecerão nos próximos dez anos. A escalada de investimentos no País traz avanços e oportunidades, mas é preciso equilibrar os impactos de negócio com as consequências sociais, principalmente com relação à exploração sexual de nossas crianças e adolescentes.

Vamos atuar, também, para a consolidação de indicadores sobre a causa. Trabalhamos, em conjunto com nossos parceiros e apoiadores, no desenvolvimento de metodologias para a construção dessas informações, essenciais para o enfrentamento da exploração e abuso de crianças e adolescentes no País.



Planejamos, ainda, estratégias para maior divulgação da causa junto às diversas mídias existentes no País; bem como maior inserção da luta pela infância livre de exploração e abuso sexual nas redes sociais, forma de comunicação que mais cresce nos últimos anos no Brasil. Ou seja, vamos trabalhar pelo maior envolvimento social.

Apesar do tabu que ainda envolve a questão do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, nosso papel é amadurecer a sociedade com relação à causa e estabelecer diálogos genuínos, que priorizem o enfrentamento e a promoção de uma infância livre.

O ABUSO SEXUAL PODE ACONTECER DENTRO OU FORA DA FAMÍLIA

22% DAS MAIS DE 34 MIL DENÚNCIAS RECEBIDAS PELO DISQUE DIREITOS HUMANOS - LIGUE 100 SÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

HÁ 1.776 PONTOS VULNERÁVEIS À EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS

O BRASIL OCUPA O 84º LUGAR NO RANKING DE ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

BRUNO NETTO

PÚBLICO DO ESPETÁCULO VOZES PELA INFÂNCIA

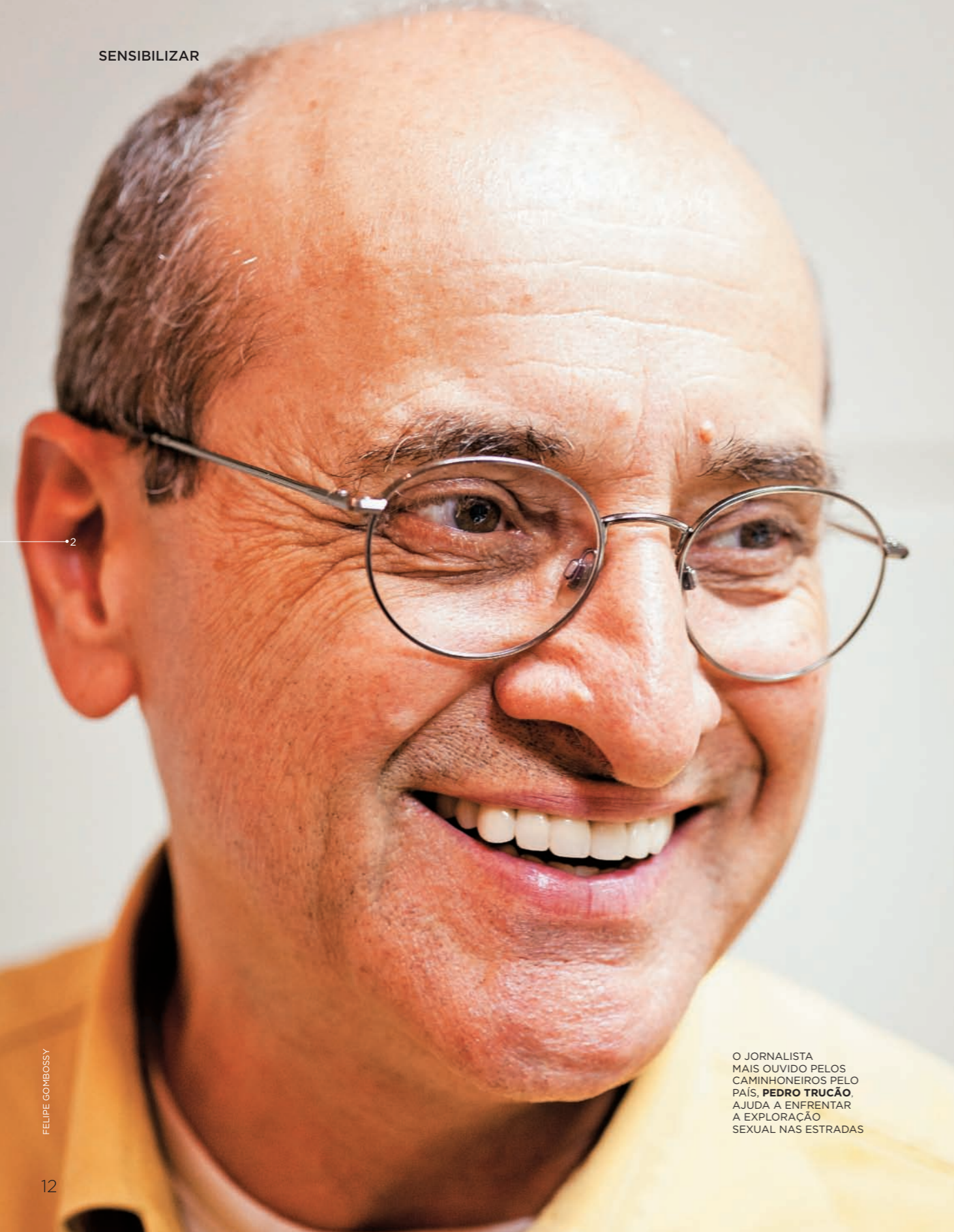
“OS NÚMEROS NO BRASIL AINDA SÃO ALARMANTES. NO TURISMO, AINDA É MUITO FORTE A QUESTÃO DA EXPLORAÇÃO SEXUAL, O QUE É REVOLTANTE—AS PESSOAS VIREM AO NOSSO PAÍS PARA MOLESTAR NOSSAS MENINAS E MENINOS. ISSO É INCONCEBÍVEL! É UMA QUESTÃO DE ESTADO, EM QUE TODOS DEVEM PARTICIPAR E DENUNCIAR”

Patrícia Pillar, atriz e mestre de cerimônias do Espetáculo Infância Livre



SENSIBILIZAR

Comover, emocionar, impressionar vivamente e atrair a atenção para promover reação



O JORNALISTA MAIS OUVIDO PELOS CAMINHONEIROS PELO PAÍS, **PEDRO TRUCÃO**, AJUDA A ENFRENTAR A EXPLORAÇÃO SEXUAL NAS ESTRADAS

SENSIBILIZAR PARA TRANSFORMAR

“Sou um sonhador. Sonho em ver toda essa situação diferente.” É o que diz Pedro Trucão, jornalista e apaixonado desde criança pela rotina do transporte rodoviário – e, hoje, o radialista mais ouvido pelos caminhoneiros e suas famílias no País. Trucão tornou-se um dos protagonistas do enfrentamento da exploração sexual nas estradas brasileiras.

Trucão empresta sua voz e influência ao Programa Na Mão Certa, iniciativa da **Childhood Brasil** que visa mobilizar governos, empresas e organizações sociais em torno da questão da exploração sexual. Apresentador do programa Globo Estrada, da Rádio Globo AM, ele destina um quadro semanal de três a cinco minutos no programa para sensibilizar os caminhoneiros – considerados pela **Childhood Brasil** agentes de proteção nas estradas. Apenas em 2011, foram 30 inserções de maio a dezembro. Retransmitido para todo o Brasil, o Globo Estrada atinge um grande público. A audiência média diária na Região Metropolitana de São Paulo é de 62 mil ouvintes.

Engajado, Trucão também é narrador do programa de rádio do CD Na Mão Certa, que mescla produção jornalística e seis faixas musicais das duplas Bruno & Marrone, João Neto & Frederico e da banda Barra de Saia.

Todos os artistas participantes do CD doaram seus direitos autorais da obra para a causa. Em 2011, foram produzidas 13.270 unidades. A proposta é que os caminhoneiros repassem o material após ouvi-lo para disseminar a importância do enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Mais que um agente de prevenção e sensibilização, Pedro Trucão também carrega consigo o conhecimento da realidade dos estradeiros e sabe como ninguém qual é o papel e a força desses trabalhadores para mudar a realidade nas rodovias.

“A forma como o caminhoneiro ainda continua a ser tratado nesse assunto me incomoda. Quem trabalha na estrada não é o agente da exploração sexual. A **Childhood Brasil** me trouxe outro modo de olhar para essa situação por não estigmatizar o caminhoneiro, mas, sim, buscar maneiras de educá-lo. O caminhoneiro tem de ser chamado para ser agente de proteção. Ele pode denunciar quem faz isso. No programa, chamo o pessoal da estrada e seus familiares para denunciar e, hoje, eles começaram a entender mais sobre o assunto. Sinto que, a cada dia, eles dão mais importância ao tema. Um exemplo é o uso do Disque Direitos Humanos – ligue 100, que cresceu muito no setor. As pessoas que se engajam relatam os pontos onde adolescentes estão em situação de risco. Quero fazer parte dessa mudança, que acompanho hoje. Sou parte desse setor que retoma sua importância e num futuro breve estará mais desenvolvido.”

O trabalho de Pedro Trucão é uma mostra de que sensibilizar os motoristas de caminhão demanda mais do que apenas o esforço da interlocução. É preciso mergulhar na rotina da malha rodoviária nacional, compreendê-la a fundo e buscar, de fato, uma transformação. A **Childhood Brasil**, nesse cenário, atua em diversas frentes. Uma de suas ações, colocada em prática por meio do Programa Na Mão Certa, é a parceria com a Polícia Rodoviária Federal no desenvolvimento da metodologia para realizar o mapeamento dos pontos vulnerá-

veis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, que busca identificar locais com elementos facilitadores à violência sexual contra meninas e meninos. São ambientes ou estabelecimentos com características específicas: iluminação precária, prostituição, ausência de vigilância, aglomeração de veículos e consumo de bebidas alcoólicas. No período 2011-2012, a Polícia Rodoviária Federal identificou 1.776 pontos vulneráveis nas estradas federais.

A **Childhood Brasil** também atua no engajamento das grandes empresas do setor de transportes por meio das ações do Pacto Empresarial de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, proposto pela instituição com parceria estratégica do Instituto Ethos de Empresas e Respon-

sabilidade Social e apoio técnico da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A estratégia do pacto é estimular as empresas a assumirem publicamente o compromisso de se dedicarem a ações preventivas à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. A instituição atua, ainda, como interlocutora intersetorial ao realizar, anualmente, o Encontro Empresarial, onde os representantes das organizações signatárias do Programa na Mão Certa podem trocar experiências e buscar qualificação para atuar no enfrentamento do problema.

Pedro Trucão é um grande incentivador também dessa frente, pois percebe, na prática, a influência das grandes empresas do setor na sensibilização do público que circula pelas estradas.



O Programa Na Mão Certa se orienta por três grandes objetivos:

1. ARTICULAR OS TRÊS SETORES

O primeiro objetivo é articular os três setores da sociedade – governo, sociedade civil e setor privado –, fomentando cooperação, sinergias e formação de parcerias intersetoriais.

2. EDUCAR OS CAMINHONEIROS

O segundo objetivo é educar os caminhoneiros por meio da informação, da sensibilização e da capacitação de pessoas que atuam direta e/ou indiretamente nas rodovias.

3. PROTEGER CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O terceiro objetivo é prevenir e proteger crianças e adolescentes fomentando ações entre os três setores para potencializar a atuação integrada do Sistema de Garantia de Direitos.

Mapeamento de pontos vulneráveis

Veja alguns dados do 5º mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais brasileiras, elaborado pela Polícia Rodoviária Federal, **Childhood Brasil**, Secretaria dos Direitos Humanos e Organização Internacional do Trabalho, publicado em maio 2012:

- › O Centro-Oeste é a região mais propícia à prática de crime sexual contra crianças nas rodovias federais do País, com um total de 398 pontos vulneráveis;
- › O Nordeste tem 371 pontos propícios à exploração sexual de crianças e adolescentes, seguido das regiões Norte (com 333), Sudoeste (com 358) e Sul (com 316);
- › Os cinco estados que mais apresentam pontos vulneráveis são: Minas Gerais, com 252 pontos; Pará, com 208; Goiás, com 168; Santa Catarina, com 113; e Mato Grosso, com 112;
- › O Amapá é o estado com menos pontos vulneráveis. Ao todo, são cinco;
- › As áreas urbanas concentram a maioria dos locais vulneráveis à exploração sexual – 65,8% do total.

Disque Direitos Humanos – Ligue 100

O Disque Direitos Humanos – Ligue 100 é um serviço de proteção de crianças e adolescentes com foco em violência sexual, vinculado ao Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos (SDH). As denúncias recebidas são analisadas e encaminhadas aos órgãos de proteção, defesa e responsabilização, de acordo com a competência e as atribuições específicas. Pode ser acessado pelos seguintes canais: discagem direta e gratuita do número 100; envio de mensagem para o e-mail disquedenuncia@sdh.gov.br; denúncias de pornografia na internet no portal www.disque100.gov.br; e para quem estiver fora do Brasil, o canal de denúncia é o ouvidoria@sdh.gov.br



AS EMPRESAS SIGNATÁRIAS DO PROGRAMA NA MÃO CERTA SE REÚNEM ANUALMENTE EM ENCONTRO EMPRESARIAL

“Mais de 45% dos caminhoneiros são autônomos. Em média, têm 43 anos. Os demais trabalham como empregados. Esse é outro fator de combate à exploração sexual. As grandes empresas estão fortalecendo seus instrumentos de fiscalização e usam de tecnologias como rastreadores e microfones para captação de áudio nas boleias. Em alguns casos, até captam as imagens por meio de câmeras. Isso representa uma grande mudança e ajuda a acabar com a imagem de marginal que tantos imputam à categoria. É mais um passo para a retomada da valorização desse profissional e seu meio de trabalho”, afirma Pedro Trucão.

E como sensibilizar também envolve educar e capacitar, a **Childhood Brasil** mantém o Projeto de Educação Continuada para Caminhoneiros, que leva informação a eles com o objetivo de transformá-los, de maneira direta ou indireta, em agentes de proteção – o sonho de Pedro Trucão, da **Childhood Brasil** e das signatárias do Programa Na Mão Certa que se torna, a cada dia, mais real.

Pacto Empresarial

- › 1.088 empresas signatárias desde 2006
- › Em 2011, 75% das empresas integrantes do pacto atualizaram seus cadastros, e outras 213 novas empresas assinaram o Pacto Empresarial em 2011
- › Das empresas participantes do pacto, 112 compareceram ao 5º Encontro Empresarial, realizado em outubro, em São Paulo (SP), para debater sobre o tema

Distribuição de materiais

- › Foram confeccionadas 51.516 unidades das Cartilhas-Guias Na Mão Certa
- › Foram produzidas 31 unidades do DVD “O Brasil Na Mão Certa”

Projeto de Educação Continuada para Caminhoneiros

- › *Workshops* regionais: 10 oficinas de multiplicadores e 10 oficinas de pontos focais
- › *Workshops* realizados em empresas: 13 oficinas para formação de pontos focais e multiplicadores
- › 180 multiplicadores e 206 pontos focais formados



MILTON RODRIGUES

CAMINHONEIROS SÃO AGENTES DE PROTEÇÃO NAS ESTRADAS

PREVENIR

Evitar, impedir que algo aconteça, antecipar-se para evitar mal ou dano. Também é informar, advertir, avisar, preparar-se



RAINHA SILVIA VISITA
A CASA DA ARTE DE
EDUCAR, UMA DAS
ORGANIZAÇÕES
APOIADAS PELA
CHILDHOOD BRASIL

SEMEAR E DISSEMINAR

Semear incentivo, reconhecimento e apoio às organizações que trabalham junto às diversas comunidades nos estados brasileiros, com o objetivo de prevenir e enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes na sociedade brasileira – esse é o foco do Programa Sementeiros, da **Childhood Brasil**.

O programa oferece apoio técnico e financeiro a organizações da sociedade civil no Brasil e potencializa seu trabalho e o reconhecimento institucional de suas atividades. A **Childhood Brasil** apoia também a formação de uma grande rede social de troca de experiências, planejamento e execução de ações na proteção de crianças e adolescentes. E, nesse caminho, há uma série de desafios pela frente: como desenvolver, disseminar e sistematizar novas metodologias que estejam alinhadas com o avanço das pesquisas sobre o tema no País? De que maneira estimular a autoproteção? Como articular o trabalho das organizações para influenciar nas políticas públicas?

O apoio a projetos de organizações sociais é uma prática comum aos demais escritórios da World Childhood

Foundation no mundo, e representa a origem da atuação da organização no Brasil. Apesar de a **Childhood Brasil** ter ampliado seu escopo ao desenvolver programas próprios, o investimento em iniciativas locais de prevenção e enfrentamento é fundamental, já que revela os desafios sociais e culturais do Brasil e serve como base para a incidência política. Por meio do Programa Sementeiros, a **Childhood Brasil** se coloca como parceira da organização apoiada. Juntas, se apoiam em suas necessidades, dificuldades institucionais e na luta por uma infância livre.

De modo geral, a perspectiva de auxílio às organizações amplia a atuação da **Childhood Brasil** no País. É estratégica ao desenvolvimento da organização e ao fortalecimento das redes de proteção contra a violência sexual. A proposta é transcender o vínculo de apoio financeiro, estando atentos às diferentes necessidades da organização apoiada.

Transparência e avanço

O mês de agosto de 2011 marcou o início de uma nova estratégia para a **Childhood Brasil**. Foi realizada uma ampla pesquisa com todas as organizações já apoiadas desde sua fundação. O objetivo era entender o impacto do apoio e o lugar que o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes ocupa nas organizações. A pesquisa também buscou entender como é possível melhorar a estratégia de apoio, olhando não só as crianças e adolescentes diretamente impactados, mas o fortalecimento institucional dessas organizações.

A reboque dessa pesquisa, também foi lançado um Edital de Apoio a Projetos para a Proteção da Infância e Adolescência contra a Violência Sexual na Região Norte do Brasil. A iniciativa foi realizada em conjunto com a Atlantica Hotels International, maior administradora de hotéis de capital privado da América do Sul e parceira da **Childhood Brasil** desde 2005, com objetivo de selecionar organizações no Amazonas e Pará. Foram recebidos 22 projetos e três instituições foram contempladas: Associação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável (Adeis), Movimento República de Emaús (MRE) e Instituto de Ação Social Vida e Saúde do Amazonas (Iasvisam).



PESQUISA REALIZADA EM DEZEMBRO DE 2011 COM 32 ORGANIZAÇÕES APOIADAS PELA **CHILDHOOD BRASIL** APONTOU QUE:

- › Das organizações apoiadas até 2011, 51% são do Sudeste; 30% do Nordeste; 9% do Norte; 5% do Distrito Federal; 4% do Sul e 2 % do Centro Oeste;
- › 54% das organizações apoiadas têm pelo menos 20 anos de existência;
- › 60% do público das organizações do Nordeste e 50% do Sudeste são formados por crianças, adolescentes e jovens. Educadores têm peso maior no Sudeste;
- › 81,9% das respostas confirmaram que os projetos apoiados pela **Childhood Brasil** tiveram influência na política pública local;
- › 100% dos entrevistados apontaram que a maior visibilidade da questão da violência sexual contra crianças e adolescentes foi a principal conquista dos últimos anos.



CRIANÇAS ATENDIDAS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA TERRA DOS HOMENS, NO RIO DE JANEIRO

Algumas das entidades apoiadas pela **Childhood Brasil** em 2011:

CENTRO CAMARÁ DE PESQUISA E APOIO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (SP)

Suporte à gestão institucional da organização, que desde 1998 atua no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes com metodologia própria de atendimento, denominada de acompanhamento psicossocial. Hoje, essa metodologia é reconhecida pela Secretaria de Direitos Humanos. O Camará está localizado em São Vicente, litoral de São Paulo.

CASA DA ARTE DE EDUCAR (RJ)

Apoio para criação do Núcleo de Direitos Humanos na organização, com o objetivo de garantir o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, proporcionando atendimento e informação para o enfrentamento em casos de violação de direitos com ênfase na violência sexual. A Casa da Arte de Educar desenvolve projetos na área da educação e cultura, para garantir a conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio a crianças, jovens e adultos moradores de comunidades populares do Rio de Janeiro (RJ).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA TERRA DOS HOMENS (RJ)

O Projeto Raízes Locais foi apoiado pela **Childhood Brasil**, com o objetivo de romper com o ciclo de violação de direitos que reforça a permanência da criança ou adolescente na rua e contribuir para o desenvolvimento comunitário, além da prevenção da violência sexual em seus âmbitos cotidianos (família, escola e comunidade). O fortalecimento da unidade familiar e sua relação com a comunidade é o foco de atuação da Associação Brasileira Terra dos Homens.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ (SP)

Tem como objetivo acolher crianças e adolescentes que vivem nas ruas em um ambiente seguro e adequado ao seu atendimento e recuperação. Ao respeitar as particularidades desse público, busca desenvolver e implantar modelos de atendimento que garantam a defesa e a promoção dos direitos dessas crianças e adolescentes e de suas famílias. O projeto Mudando a História, voltado para a educação continuada de meninas vítimas de violência e seus filhos, foi apoiado pela **Childhood Brasil** em 2011.

ARTICULAR

Organizar, unir, entrar em acordo, ligar-se por entendimento. Unir esforços em torno de uma causa, promover a ação em conjunto

DORA PEREZ,
PROPRIETÁRIA DE UMA
POUSADA EM CABO DE
SANTO AGOSTINHO,
VIU A REALIDADE DA
REGIÃO MUDAR



A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

“Em dez anos, a exploração sexual contra crianças e adolescentes em Calhetas terá diminuído muito. A realidade da região será outra.” A afirmação de Dora Perez, proprietária da Pousada da Lua, na praia de Calhetas, no litoral sul de Pernambuco, é mais do que um sonho. É uma intenção objetiva que reflete um esforço comum entre empresários do turismo local para pôr fim a esse tipo de violência. Por esforço coletivo, entenda-se o trabalho de educação, articulação empresarial e prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes na região.

O envolvimento de Dora com essa realidade começou em 2002, quando ela se aposentou. Por 30 anos, ela foi uma executiva e diretora administrativo-financeira em uma rede de televisão, mas decidiu mudar seu cotidiano e passou a morar na sua casa de praia em Calhetas. Em pouco tempo, ela percebeu que poderia ter seu próprio negócio e decidiu transformar sua casa de praia em hospedagem. Foi quando, em 2004, inaugurou a Pousada Vale da Lua.

A transformação não se limitou apenas aos cômodos da casa, que precisaram ser adaptados para receber hóspedes. Dora percebia que as mudanças também aconteciam do lado de fora: a região turística estava mudando.

“Depois da construção do Porto de Suape, vimos crescer o investimento financeiro decorrente do turismo e o crescimento no número de empresas na região. Essa mudança teve impacto nos hábitos sociais da comunidade, principalmente com a chegada de uma grande quantidade de trabalhadores que se tornaram também moradores temporários. Isso fez crescer, também, os casos de exploração sexual de crianças e adolescentes e nos motivou a buscar uma maneira de enfrentar essa situação.”

Em conjunto com empresários locais, Dora criou a União dos Empresários do Turismo do Cabo (Unetur). A ideia era promover ações contra a exploração sexual no setor turístico, provocada como consequência das mudanças no cenário econômico da região.

A **Childhood Brasil** tem como prioridade o enfrentamento à exploração e ao abuso sexual de crianças e adolescentes, e se tornou parceira do setor turístico do litoral sul pernambucano. A organização incentiva e promove ações de proteção à infância por meio de seminários, cursos de formação e monitoramento das atividades junto às associações turísticas, meios de hospedagem, bares e restaurantes.

Para Dora Perez, a iniciativa da **Childhood Brasil** foi fundamental para o sucesso do trabalho na região, especialmente após a adesão ao Código de Conduta, em 2011. Essa pactuação representa o compromisso do setor turístico com a causa, oficializado por meio da adesão ao Código de Conduta Ética de Proteção de Crianças e Adolescentes no Turismo do estado de Pernambuco.

A construção coletiva do Código de Conduta e do Manual de Boas Práticas no Turismo foi uma das principais metas de trabalho da **Childhood Brasil** e toda a metodologia foi desenvolvida em uma Aliança Estratégica com diversos setores da sociedade, representados por seis organizações: Associação das Secretarias de Turismo de Pernambuco (Astur-PE), Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CEDCA), Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças Adolescentes no Estado de Pernambuco, Rede ECPAT Brasil e Secretaria de Turismo de Pernambuco (Setur/Empetur).



SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO

“Todos nós ajudamos a desenvolver o Código de Conduta. Agora, precisamos envolver cada vez mais outros empresários, instituições e pessoas solidárias à causa. Daqui para frente é um trabalho de continuidade, de permanência das atitudes educativas e informativas, e de construção de consciência. Temos que, diariamente, conscientizar a todos por meio de palestras, encontros e conversas, falando que a prática de exploração e abuso sexual contra crianças e adolescentes é um crime. O nosso papel é denunciar esses casos, para poder garantir que, no futuro, teremos jovens mais conscientes sobre o impacto da violência sexual em suas vidas e preparados para se defender dessas situações”, explica Dora.

As iniciativas que contam com a participação da **Childhood Brasil** no litoral sul de Pernambuco são de livre adesão e buscam orientar, educar e sensibilizar donos de bares, restaurantes e meios de hospedagem,

gestores públicos, profissionais do Sistema de Garantia de Direitos, instituições de ensino técnico e superior e a comunidade local.

Na prática, as atividades mapeiam a situação da infância e adolescência nas áreas litorâneas e turísticas pernambucanas, ajudando a transformar a realidade local. As praias do litoral sul de Pernambuco, além de serem um atrativo natural para o turismo, recebem grandes investimentos financeiros, como o Porto de Suape, citado por Dora, um dos principais polos de geração de emprego e desenvolvimento econômico do País.

“Não adianta apenas colar cartazes nos estabelecimentos comerciais mostrando o problema. Para que o trabalho seja eficiente, é preciso desenvolver ações educativas tanto para as crianças quanto para suas famílias”, completa Dora.

Programa Mudar Plataforma de responsabilidade social corporativa realizada em parceria com rede de hotéis Atlantica Hotels International. Consiste em ações junto aos colaboradores, hóspedes, investidores, fornecedores e parceiros da rede, divulgando a causa e mobilizando recursos para as iniciativas da **Childhood Brasil**. Destaque para ações como gincanas, leilões e bazares beneficentes, festa junina, pizzada e feijoada solidárias e venda de produtos, dentre outros.

Replicação da metodologia de formação do trade turístico no Município de Belo Horizonte (MG)

Mobilização de empresas do setor turístico da capital e capacitação de profissionais para adoção de procedimentos e ações de proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual. Projeto realizado em parceria com a Associação Municipal de Assistência Social (Amas), com a elaboração de novas publicações sobre a temática.

Construção coletiva

A publicação do Código de Conduta é o resultado de muitas discussões, pesquisas e rodas de diálogo em seminários, reunindo profissionais do setor turístico, do Sistema de Garantia de Direitos, gestores públicos e estudantes do ensino técnico e superior dos cursos de Turismo, Gastronomia e Hotelaria e Eventos, totalizando:

- 12 seminários regionais envolvendo 69 municípios de 11 regiões turísticas, com 715 participantes, sendo: 160 representantes do trade turístico, 394 do Sistema de Garantia de Direitos e 161 de instituições de ensino técnico e superior;
- 20 seminários de sensibilização na temática da prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, realizados nas instituições de ensino técnico e superior, envolvendo 19 faculdades com a participação de 957 alunos;
- 9 reuniões com associações turísticas para discussão e aprovação da versão preliminar do Código de Conduta;
- 1 seminário estadual realizado em março de 2011, com a participação de 127 representantes do setor turístico, gestores públicos e profissionais do Sistema de Garantia de Direitos. Esse evento lançou oficialmente o Código de Conduta;
- Parceria com o Sebrae para a realização dos Seminários Turismo Sustentável.

Projeto Turismo e Proteção à Infância Contribui para a implementação e fortalecimento das políticas públicas, com ênfase no enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes, por meio da formação de jovens e dos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos. Este projeto visa ainda promover a mobilização comunitária e a sensibilização das empresas que operam na cadeia produtiva do turismo.

Ações do Projeto Turismo e Proteção à Infância em Pernambuco:

I MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA “JOVENS MOBILIZADORES”

Os Jovens Mobilizadores compõem uma das atividades do Projeto Turismo e Proteção à Infância, a Ação de Mobilização Comunitária parte de um dos módulos do “Curso de Formação Participativa para Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Litoral Sul de Pernambuco”, realizado pela **Childhood Brasil** em Aliança Estratégica com a Plan Brasil/Holanda e em parceria com o Coletivo Mulher Vida.

O grande objetivo do projeto é a formação continuada dos jovens estudantes, preparando-os para atuarem enquanto protagonistas na mobilização comunitária sobre a prevenção ao abuso e à exploração sexual. A ideia é que esses jovens se tornem multiplicadores dessas informações e contribuam para a sensibilização de outros adolescentes e crianças de suas escolas.

O Curso de Formação tem duração de dois anos (julho de 2011 a junho de 2013) e atende 70 jovens, com idade entre 14 e 17 anos, matriculados em escolas públicas de sete municípios do litoral sul do estado de Pernambuco: Barreiros, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Rio Formoso, São José da Coroa Grande, Sirinhaém e Tamandaré.



ENCONTRO DOS JOVENS MOBILIZADORES EM RECIFE

II CURSO FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS

O Curso de Formação Profissional de Jovens é uma iniciativa da **Childhood Brasil** em Aliança Estratégica com a Plan Brasil/Holanda e em parceria com o Senac. A ação contempla jovens pernambucanos, entre 16 a 26 anos, em situação de vulnerabilidade social.

Entre 2010 e 2011, a ação contou com o apoio do Ministério do Turismo e ofereceu cursos profissionalizantes nas áreas de gastronomia e hotelaria atendendo as atividades de garçom e auxiliar de cozinha. Além de aprenderem uma profissão, grande parte desses jovens foram inseridos no mercado de trabalho, por meio de uma parceria entre a **Childhood Brasil** e empresas do setor turístico que buscam mão de obra qualificada no município.

ALGUNS NÚMEROS:

- › 400 jovens formados nas áreas de gastronomia e hotelaria;
- › Acompanhamento psicossocial dos jovens e suas famílias;
- › Produção do vídeo-documentário *Jovens e a Inclusão Social – 2011*;
- › Certificação e formatura dos jovens com a participação dos familiares;
- › Conclusão de banco de dados com currículo dos jovens e entrega ao departamento pessoal do setor turístico local;
- › Inserção de 85% dos jovens no mercado de trabalho;
- › Sistematização de duas publicações sobre a experiência e a metodologia utilizada.

PROTEGER

Dar amparo. Abrigar para manter a salvo de perigos. Dar assistência e ajuda material. Preservar. Resguardar. Garantir proteção

VÂNEA MARIA VISNIEVSKI É ASSISTENTE SOCIAL NA JUSTIÇA GAÚCHA E TRABALHA PELO DIREITO AO DEPOIMENTO ESPECIAL

DEPOIMENTO ESPECIAL

Em cerca de 70 audiências mensais do Tribunal de Justiça de Porto Alegre (TJ-RS), meninos e meninas da região encontram um local protegido para darem seu testemunho com relação à situação de exploração ou abuso sexual. Ali, diante de profissionais especializados, eles se encontram em um ambiente acolhedor, em que suas histórias de vida podem ser compreendidas pela escuta qualificada de quem, por meio de uma metodologia especial, faz sua parte na garantia de seus direitos.

Assegurar a essas crianças o direito ao Depoimento Especial é um dos objetivos da **Childhood Brasil** e também faz parte do dia a dia de Vânea Maria Visnievski, assistente social da Segunda Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça da capital gaúcha. Vânea passou a utilizar sua experiência como assistente social nas salas de Depoimento Especial por motivação pessoal, no início dos anos 2000. Por acreditar na metodologia, ela buscou se aprimorar para contribuir de forma mais efetiva com as crianças, adolescentes e suas famílias vítimas de abuso e exploração sexual.

“Como assistentes sociais, trabalhamos no limite da emoção humana. Entramos na intimidade das pessoas. Procuramos abordar o tema com a criança de maneira a minimizar sugestionabilidades. Acho fundamental ouvi-las dessa forma. Na medida em que ouvimos a dor, conseguimos ajudar.”

Vânea explica que a estruturação desse atendimento contou com o apoio da **Childhood Brasil**. Isso permitiu um contexto de escuta protegida, evitando a revitimização das crianças e adolescentes nos serviços de atendimento e garantindo um ambiente mais acolhedor e eficiente. “No passado, a maneira como as crianças eram ouvidas era prejudicial. Geralmente, as vítimas eram colocadas em sala de audiência para depor. Muitas vezes, nada acontecia. Elas entravam e não falavam nada. Só choravam.” Equipamentos modernos de áudio e vídeo garantem a interação entre a criança e o profissional ouvinte, que ficam nas salas especiais, e os juízes, promotores e membros da defensoria, na sala de audiência.

“Antes da audiência, recebemos a criança. Nós a levamos para a sala especial, onde ficamos numa postura de apoio e motivação. Ao ouvir o seu relato livre, seguindo um protocolo de entrevista, trazemos à tona mais fidedignidade para os fatos em julgamento. Isso ajuda na melhor produção de provas e, conseqüentemente, em uma análise mais adequada dos fatos para a possível responsabilização do acusado.”

Durante o processo de formação e aprofundamento para atender melhor as vítimas, Vânea pesquisou sobre as experiências de Depoimentos Especiais de crianças e adolescentes em diversos Países, e usou uma das publicações da **Childhood Brasil** sobre essa temática, o livro *Depoimento sem medo (?) – culturas e práticas não-revitimizantes: uma cartografia das experiências de tomada de Depoimento Especial de crianças e adolescentes*.

“A cartografia é um material que contém elementos de base científica e auxílio ao desenvolvimento do trabalho no Judiciário. A **Childhood Brasil** tornou-se parceira marcante, pois legitimou e aprimorou o trabalho existente em Porto Alegre, bem como ajudou na construção do protocolo de entrevistas utilizado junto aos adolescentes e crianças que precisam depor.”

As Varas da Infância e Juventude compõem essa rede de atendimento integral e especializado, com a qual a **Childhood Brasil** tem o compromisso social de articular e ampliar suas ações para a implementar e disseminar a metodologia. E Vânea faz parte desse time.

Garantia de Direitos

As práticas judiciais qualificadas ampliam a veracidade dos fatos e reduzem a revitimização de crianças que necessitam se apresentar perante o Sistema Judicial Criminal. A Childhood Brasil promove iniciativas para facilitar o entendimento e aprimoramento do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) no País. Dessa forma, se constituem políticas públicas para o enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes. Além do Depoimento Especial, a Childhood Brasil desenvolve o projeto Laços de Proteção com objetivo de sensibilizar e formar profissionais da educação e do SGD na prevenção, notificação e encaminhamento adequados para as situações de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes. Essa ação foi incorporada como política pública de prevenção e proteção na cidade de São José dos Campos (SP). O projeto foi replicado também nos estados de Pernambuco e Pará.

AS SALAS DE DEPOIMENTO ESPECIAL OFERECEM UM AMBIENTE ACOLHEDOR PARA AS CRIANÇAS



Como funciona

O Depoimento Especial é uma metodologia criada para minimizar o sofrimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual. O atendimento acontece em salas especiais para audiências e conta com o auxílio de profissionais em técnicas de entrevistas para uma escuta protegida e acolhedora, que precede o momento do relato no sistema judiciário. O depoimento é gravado – dessa forma, a vítima não precisa reviver a história diversas vezes. Até maio de 2011, foram contabilizadas 43 experiências de Depoimentos Especiais em 15 estados brasileiros.

Em 2011, a **Childhood Brasil** também trabalhou na articulação...

... do Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público, para participarem do Encontro das Salas Especiais.

... do governo e de organizações argentinas, para realização do II Simpósio Internacional.

... da proposta de formação dos profissionais do sistema de justiça do estado de São Paulo.

... com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), para viabilizar reuniões com a Secretaria da Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça.

... dos debates para implantação das quatro Salas de Depoimento Especial do estado de São Paulo.



MOBILIZAR
Colocar em ação.
Conclamar pessoas
para a participação
em atividade
social, provocando
o entusiasmo e a
vontade de agir
pela causa

DJAVAN E CAETANO VELOSO
SUBIRAM AO PALCO DO
THEATRO MUNICIPAL DO
RIO DE JANEIRO EM EVENTO
DA **CHILDHOOD BRASIL**



CONHECIMENTO, ENGAJAMENTO E TRANSFORMAÇÃO

“O que gosto de dizer para todo mundo é que nunca deixe sumir o brilho dos olhos de uma criança. O mundo precisa melhorar. Mas só vai melhorar se você respeitar, amar, abraçar, beijar e fizer tudo de bonito para a criança. Fazendo isso, você faz o mesmo para o seu vizinho, amigo, pai, mãe, Deus e todo o mundo. E é isso que a gente precisa. É isso que vale a pena!”

Nessa frase, o cantor e compositor Milton Nascimento resume a inspiração e o sentimento da equipe de mais de 100 profissionais, entre músicos, intérpretes, bailarinos, compositores, diretores artísticos, produtores e técnicos que, juntos, deram vida ao Espetáculo *Infância Livre de Exploração e Abuso Sexual* – assim mesmo, com a grafia “de exploração e abuso sexual” riscada. Um recurso gráfico que marca, visualmente, a importância de se eliminar esse mal da sociedade e que foi elaborado para a concepção do título de um grande evento organizado pela **Childhood Brasil**.

Mais de 2.200 pessoas estiveram presentes no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na noite de terça-feira, 17 de maio de 2011. Nesse dia, concretizou-se uma ideia que surgiu em 2009 (comemoração dos 10 anos da organização), após integrantes da **Childhood Brasil** terem participado de um evento semelhante na Suécia, país-sede da World Childhood Foundation.

Sob a direção artística de Monique Gardenberg, algumas das principais estrelas brasileiras da música e do

teatro subiram ao palco do Municipal. Ana Botafogo, Banda do Teatro Olodum, Caetano Veloso, Djavan, Mangueira do Amanhã, Marcelo Bratke, Maria Bethânia, Maria Gadú, Milton Nascimento, Patrícia Pillar, Rodrigo Costa, Renata Sorrah, Sandra de Sá, Sandy, Seu Jorge e Thiago Soares emprestaram seu talento para enfrentar a exploração e o abuso sexual.

O setor privado também foi fundamental para tornar possível a iniciativa. Mais de 30 empresas se engajaram. Ao todo, o Espetáculo *Infância Livre* arrecadou R\$ 2 milhões líquidos, que foram destinados a projetos e programas da **Childhood Brasil**.

A cobertura do evento na mídia foi de grande valor: reportagens e matérias especiais na principal emissora de televisão do Brasil, TV Globo, veiculadas nos programas *Altas Horas*, apresentado por Serginho Groissman, no telejornal *Bom dia Brasil*, no noticiário local da emissora, RJ TV, e no *Vídeo Show*, programa de cobertura de entretenimento e cultura da emissora. E, ainda, matérias publicadas na *Folha de S. Paulo*, no *O Estado de S. Paulo*, *Correio Braziliense*, *O Globo* e *O Dia*, além das revistas *IstoÉ*, *Caras*, *Contigo!* e *Hola! Brasil*. Na internet, menções em sites como *Veja.com*, *G1*, *R7* e *Agência Brasil*. Foram cerca de 24,8 milhões de pessoas impactadas pela causa.

Construção de todos

Sem a mobilização de recursos, não é possível viabilizar os projetos e os programas da organização. A grandeza do espetáculo exigiu um trabalho interdisciplinar da **Childhood Brasil** e seus apoiadores. Foi um trabalho essencialmente coletivo e articulado para conquistar o apoio de artistas e empresas. Pela primeira vez, a equipe da **Childhood Brasil** recebeu apoio da Lei Rouanet e o espetáculo foi aprovado pelo Ministério da Cultura, o que abriu caminho para a organização buscar apoio para iniciativas no futuro.

Na produção do Espetáculo, a experiência dos conselheiros da organização foi fundamental, indicando os caminhos adequados a seguir. A causa ganhou escala, gerando conhecimento, engajamento e transformação para uma infância livre de exploração e abuso sexual.



FELIPE PANFLI



FELIPE PANFLI

› A COBERTURA DA MÍDIA ESPONTÂNEA SOBRE O ESPETÁCULO INFÂNCIA LIVRE GEROU UM INVESTIMENTO DE R\$ 3 MILHÕES

› VEICULAÇÃO DE QUATRO REPORTAGENS ESPECIAIS NA TV GLOBO

› 42 NOTÍCIAS NA MÍDIA IMPRESSA

› 69 MENÇÕES NA MÍDIA ONLINE



FELIPE PANFLI

MILTON NASCIMENTO (ACIMA), PATRÍCIA PILLAR E RENATA SORRAH (À ESQUERDA) E MARIA GADÚ COM O CANTOR MIRIM RODRIGO COSTA



FELIPE PANFLI

O ESPETÁCULO REUNIU TALENTOS EM TORNO DO ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO E AO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Espectáculo Infância Livre de Exploração e Abuso Sexual

- › Patrocínio de Bradesco, Camargo Corrêa, Brookfield Incorporações, Havaianas, HSBC, Banco do Brasil, Banco Votorantim, BTG Pactual, CCR Rodovias, Queiroz Galvão, CPFL Energia, Banco Safra, Bank of America-Merril Lynch e Embraer;
- › Parceria com: Chubb Seguros (seguradora oficial), Lew'Lara\TBWA, On, TAM, Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Ingresso.com;
- › Apoio institucional: Secretaria de Cultura do Governo do Rio de Janeiro, Rio Solidário e Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura do Governo Federal.

Outras ações de mobilização de recursos

> **1ª Edição do Leilão Travelweek em benefício da Childhood Brasil** – Realizado no dia 6 de abril de 2011, na Bienal do Ibirapuera, em São Paulo (SP), com participação de 300 convidados. No evento, organizado por Carolina Perez, idealizadora da Travelweek São Paulo, foram leiloados 24 roteiros exclusivos, gerando uma arrecadação líquida de R\$ 232 mil para os projetos e programas da **Childhood Brasil**;

> **5ª Edição do Vozes Pela Infância, em benefício da Childhood Brasil, com patrocínio da Duratex** – Realizado no dia 29 de outubro de 2011, na casa de shows e espetáculo HSBC Brasil, em São Paulo (SP), o concerto O sonho de um brasileiro, conduzido pelo Maestro João Carlos Martins com a presença de jovens músicos convidados. O evento gerou uma arrecadação líquida de R\$ 52 mil;

> **Leilão Audi & Brookfield** – Realizado no dia 13 de dezembro de 2011, no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo (SP), com promoção da Audi, Brookfield Incorporações e Grupo Victor Malzoni. Foram leiloados dois Audi A1, customizados pela artista espanhola Anna Taratiel. A arrecadação líquida direcionada à Childhood Brasil foi de R\$ 210 mil;

> **Parceria com a Atlantica Hotels International** – Em vigor desde 2005, reconhecida como modelo para outras redes hoteleiras e meios de hospedagem, arrecadou R\$ 594 mil em 2011 para a **Childhood Brasil** por meio das ações de comunicação e mobilização promovidas pelos seus colaboradores junto aos hóspedes da rede;

> **Doação de 150 mil dólares, equivalentes a R\$ 232 mil, pela Fundação Miguel Torres** – Os valores foram direcionados a três organizações apoiadas pela **Childhood Brasil**, sendo duas localizadas na cidade do Rio de Janeiro e uma na cidade de São Paulo.



O ESPETÁCULO
INFÂNCIA LIVRE FOI
UMA DAS AÇÕES
DE MOBILIZAÇÃO
DE RECURSOS
PROMOVIDAS PELA
CHILDHOOD BRASIL.
ESSAS INICIATIVAS
AJUDAM A VIABILIZAR
OS PROJETOS E
PROGRAMAS DA
ORGANIZAÇÃO

INTERVIR

Interferir, interceder
em uma questão com
objetivo de influir sobre
seu desenvolvimento



CECÍLIA FERRAZ É COORDENADORA DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO GVCES E ESPECIALISTA NA ATUAÇÃO JUNTO A GRANDES OBRAS DE INFRAESTRUTURA

MÃOS À OBRA

“Quando a **Childhood Brasil** nos chama para refletirmos sobre as questões relacionadas à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes durante o período de planejamento e execução das grandes obras de infraestrutura, percebo um avanço para a resolução de um problema estratégico para o futuro do nosso País”. Cecília Ferraz, coordenadora do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces), não tem dúvidas da importância de considerar a responsabilidade social como um dos pilares do desenvolvimento econômico do país. E, mais do que isso, acredita que, ao olhar para a realidade das vítimas de violência sexual no Brasil, conseguiremos novos elementos para reestruturar toda a nossa sociedade.

Com base em sua experiência na análise dos impactos gerados por grandes obras, Cecília afirma que os municípios que as recebem não têm sido suficientemente preparados para as transformações decorrentes desse processo. O aparato social, necessário a qualquer cidade, passa a ser insuficiente com a chegada de novos moradores. Os exemplos desse despreparo, segundo ela, são muitos: “A rede de ensino é insuficiente e a sobrecarga do sistema de saúde aumenta. Percebemos,

historicamente, um movimento de explosão seguido de um colapso. Há oferta de emprego, muito dinheiro circula na região, mas, após a conclusão das obras, fica o vazio. É quase uma situação de terra arrasada”.

“Se os moradores dessas localidades não estão capacitados para concorrer às oportunidades de emprego que surgem, se estão desqualificados para abrir empreendimentos próprios e para atender a quem chega, a região é apenas explorada, e não desenvolvida”, afirma Cecília. No entanto, com uma melhor preparação dos municípios, é possível mudar esse cenário.

As oportunidades criadas com a chegada das grandes obras podem ser mais bem aproveitadas, para trazer mais benefícios para a comunidade do entorno. E identificar essas possibilidades de trazer uma nova realidade para esses locais é o objetivo de uma parceria que começa a ser ensaiada para 2012. “Se as cidades têm um conjunto de indicadores em temas estratégicos, não tenho dúvida de que esse material de trabalho possa ser uma excelente ferramenta para o planejamento e o direcionamento dos recursos oriundos das grandes obras”, explica a coordenadora.

Cecília também faz eco de uma das principais premissas da **Childhood Brasil** ao afirmar que “somamos forças quando agimos em conjunto” – pensamento

materializado em 2011, na oficina “Exploração sexual e grandes obras: experiências nacionais para mitigação de impacto”, coordenada pela **Childhood Brasil**. Para ela, a importância da oficina foi exatamente a de juntar forças estratégicas entre as diversas entidades envolvidas nas questões das grandes obras, que, de forma geral, enfrentam a violência sexual contra as crianças e adolescentes com ações isoladas: “Perceber o trabalho de articulação da **Childhood Brasil** nos diversos setores e as pessoas que os compõem me faz querer trabalhar em parceria com a organização. Para mim, isso faz a diferença”. Dessa maneira, segundo ela, é possível atingir o objetivo comum de modificar a realidade atual. Pois, em sua visão, quando se fala no desenvolvimento local gerado por grandes obras, fala-se de desafios em diversas dimensões sociais, econômicas e ambientais. Para Cecília, se não há planejamento efetivo, o dinheiro dos investimentos acaba sendo alocado em temas não prioritários aos municípios.

A oficina contou com a participação de 14 instituições. O principal objetivo da iniciativa foi a troca de experiências e a construção de propostas de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas áreas de influência de grandes obras de infraestrutura para os três setores da sociedade.

OS MUNICÍPIOS QUE RECEBEM AS GRANDES OBRAS NÃO TÊM SIDO SUFICIENTEMENTE PREPARADOS PARA AS TRANSFORMAÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO

Para o GVces, a construção da parceria com a **Childhood Brasil** amplia alternativas de trabalho com mais entidades públicas e empresariais ao trazer o olhar para crianças e adolescentes e, nas palavras da coordenadora, “amplia a abordagem dos problemas sociais e de meio ambiente decorrentes das grandes obras”.

Além da oficina, outra ação ocorrida em 2011 foi o lançamento da pesquisa “Os Trabalhadores por trás das grandes obras do Brasil”, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com apoio do Instituto Camargo Corrêa. Foi um passo importante para entender o contexto de vida e de trabalho dos profissionais das grandes obras no Brasil, investigando o possível envolvimento destes com situações de exploração sexual de crianças e adolescentes. Esse foi um ponto de partida para entender melhor a temática e enxergar as necessidades relativas ao enfrentamento da exploração sexual no contexto das grandes obras.

Para Cecília, “investir em crianças e adolescentes é investir em um projeto de longo prazo. Estamos preparando uma geração futura”.



Principais ações no contexto das grandes obras

- › O Programa Grandes Obras pela Infância, realizado em parceria com a Construtora Camargo Corrêa e o Instituto Camargo Corrêa, englobou ações internas (conscientização de trabalhadores) e externas (fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos) em 11 obras da construtora, com formação de 450 multiplicadores que sensibilizaram aproximadamente 15 mil trabalhadores;
- › Lançamento da pesquisa “Os trabalhadores por trás das grandes obras do Brasil”, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e com apoio do Instituto Camargo Corrêa, para entender qual o contexto de vida e trabalho dos profissionais que atuam nas grandes obras no Brasil e investigar seu envolvimento com situações de exploração sexual de crianças e adolescentes;
- › Realização da Oficina “Exploração sexual e grandes obras: experiências nacionais para mitigação de impacto”, da qual participaram 14 instituições com objetivo de trocar experiências e construir uma proposta de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, nas áreas de influência de grandes obras de infraestrutura.

“INVESTIR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES É INVESTIR EM UM PROJETO DE LONGO PRAZO. ESTAMOS PREPARANDO UMA GERAÇÃO FUTURA”

Cecília Ferraz



COMUNICAR

Transmitir uma mensagem.
Propagar. Espalhar.
Difundir. Colocar em conexão. Transferir.
Estar em contato



TÂNIA SAVAGET AJUDOU A DESENVOLVER UMA MARCA PARA O ESPETÁCULO INFÂNCIA LIVRE E SE ENVOLVEU NA CAUSA DA **CHILDHOOD BRASIL**

MEMÓRIA FELIZ

“Nossa! Que assunto difícil!”, pensou Tânia Savaget, diretora do Núcleo de Inspiração e Estratégia da agência Tátil Design de Ideias, quando, em 2011, foi encarregada de criar uma marca para o espetáculo em benefício da **Childhood Brasil**.

Do primeiro impacto ao receber a notícia do desafio profissional, veio o questionamento: “Será que dou conta? Será que na agência damos conta?”. Tânia concluiu que sim, seria possível, apesar de compreender que a realidade da exploração e do abuso sexual de crianças e adolescentes era difícil de comunicar e de ser assimilada pela sociedade.

“No Brasil, a violência contra crianças é, por vezes, muito arraigada. Um dos primeiros trabalhos que precisávamos fazer na agência, para atingirmos a expectativa da equipe da **Childhood Brasil**, na elaboração da marca, era mostrarmos às pessoas que a exploração e o abuso sexual contra crianças são, sim, violências. No Brasil, esse assunto é tabu. Quem está envolvido, finge que não está. E quem não está não quer ver. Precisávamos criar um símbolo para deixarmos esse assunto mais claro às pessoas.”

Com uma série de interações, leituras sobre a causa e dinâmicas com a equipe da **Childhood Brasil**, a pipa surgiu como símbolo emblemático para compor o selo que foi lançado pela organização em 17 de maio de 2011, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com o Espetáculo Infância Livre.

“A pipa leva o olhar das pessoas para o horizonte. Ela faz as pessoas olharem para cima, para o céu. Percebemos que o que as crianças vítimas de violência sexual mais querem é ter um horizonte, sair da experiência ruim e olhar para frente. Como Saramago já disse, ‘físicamente a gente habita um espaço, mas sentimentalmente somos habitados por uma memória’. Infância é para sempre. O que acontece nela nos marca para sempre. Por isso, a ideia da pipa é a de trazer de volta a alegria a essas crianças, para que todas possam ser habitadas pelas melhores memórias possíveis.”

A marca desenvolvida pela equipe da Tátil Design de Ideias foi utilizada em ações de divulgação do Espetáculo Infância Livre, como camiseta, site, adesivo, painéis, *backdrops*, cenografia e sinalização do evento.

As ações de comunicação da **Childhood Brasil** são ferramentas de mobilização, informação, prevenção e educação da sociedade. É a maneira de se buscar interlocução com diversos públicos, organizações parceiras e a sociedade como um todo. Elas são realizadas em mídias tradicionais e online com o apoio de diversas entidades parceiras.

“Hoje, todos na agência colocaram em suas estações de trabalho o símbolo da pipa. Isso mostra que o trabalho marcou nossos profissionais, que demonstram apoio à causa de proteção à infância”, conta Tânia.

Outros projetos de comunicação da **Childhood Brasil** em 2011

› **Ilustrações institucionais** – Desenvolvidas pelo ilustrador Gustavo Peres, as novas ilustrações da organização trazem um olhar positivo sobre a infância e remetem aos programas e projetos da **Childhood Brasil**;

› **Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística** – Realizado em parceria com a Andi – Comunicação e Direitos, e com peças de divulgação desenvolvidas pela Lew'Lara\TBWA, visa ampliar e qualificar a cobertura da exploração sexual de crianças e adolescentes nos principais veículos de informação do País. Na sexta edição, realizada em 2012, 152 jornalistas foram mobilizados com 45 projetos inscritos, dos quais seis foram premiados. O concurso teve o apoio do Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef), Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj) e Organização Internacional do Trabalho (OIT);

› **Parceria com o Canal Futura na implementação dos DVDs da série *Que Exploração É Essa?*** – Foram distribuídos 1.300 DVDs para organizações sociais, conselhos tutelares e de direitos, secretarias municipais e outros integrantes do Sistema de Garantia de Direitos do Brasil. Realizou-se a qualificação de 147 profissionais indicados pelas Secretarias de Assistência Social dos municípios fluminenses de Niterói, São Gonçalo e Arraial do Cabo. A série foi vencedora do I Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos, na categoria “Boas Práticas”.

CHILDHOOD



INFÂNCIA
LIVRE DE
EXPLORAÇÃO
E ABUSO
SEXUAL

“A IDEIA DA PIPA
É A DE TRAZER DE
VOLTA A ALEGRIA A
ESSAS CRIANÇAS, PARA
QUE TODAS POSSAM
SER HABITADAS PELAS
MELHORES MEMÓRIAS”

Tânia Savaget



Ações de divulgação

- › Apoio às campanhas de Carnaval e do dia 18 de maio, realizadas pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- › Apoio à Safernet Brasil na campanha do Dia Mundial da Internet Segura, que acontece nas redes na primeira terça-feira do mês de fevereiro;
- › Campanha Ação Proteção em 30 municípios de São Paulo, em parceria com a Fundação Telefônica;
- › Vinheta institucional produzida pela Lew'Lara/TBWA exibida na TV Globo.

Internet segura

- › Apoio às ações de prevenção da Safernet Brasil, que distribuiu 2.500 kits pedagógicos e sensibilizou 1.100 educadores, 1.860 estudantes e 200 autoridades em 33 municípios brasileiros dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Maranhão, Bahia, Pará e Mato Grosso do Sul;
- › Campanha “Internet Sem Drama”, realizada em parceria com a revista Capricho (Editora Abril) no Facebook;
- › Distribuição de mais de 400 mil cartilhas *Navegar com Segurança* em 13 municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Amapá, Bahia e Santa Catarina.



AGIR
 Atuar. Fazer.
 Trabalhar. Realizar.
 Tomar providências.
 Provocar uma reação
 e produzir um efeito

VOCÊ PODE AJUDAR

Há várias formas para atuar na prevenção e no enfrentamento da exploração e do abuso sexual de crianças e adolescentes no Brasil. Informação é o primeiro passo para acabar com esse problema. Cada um de nós tem papel fundamental. Discuta o assunto, dissemine informações de qualidade, sensibilize seus amigos e denuncie! A violência sexual é uma gravíssima violação dos direitos de crianças e adolescentes.

Informe-se

Para saber mais sobre a sua importância na causa, leia sobre o assunto no www.childhood.org.br e saiba como agir.

Divulgue a causa

Você pode colaborar ajudando a divulgar nosso site e nossas campanhas. Estimule também o debate sobre o tema e incorpore ações de prevenção e enfrentamento à violência sexual em sua organização ou empresa.

DENUNCIE

Disque Direitos Humanos – Ligue 100

Funciona de qualquer lugar do Brasil. As denúncias são encaminhadas aos órgãos competentes em até 24 horas. É possível acompanhar a denúncia pelo site.

Acesse o Safernet

Crimes que acontecem contra os Direitos Humanos na internet, incluindo pornografia infantil e tráfico de pessoas, podem ser denunciados pelo www.safernet.org.br/site/denunciar. A Safernet Brasil é uma entidade de referência nacional no enfrentamento de crimes e violações aos Direitos Humanos na internet.

OUTROS CANAIS

Delegacias especializadas

Há, em diversas cidades do País, delegacias especializadas em crimes contra crianças e adolescentes. Procure o endereço mais próximo de você. Veja a lista de delegacias especializadas no site do Observatório da Infância.

Delegacias comuns

Caso não haja uma delegacia especializada em sua cidade, dirija-se às delegacias comuns para encaminhamento de queixas e denúncias.

Conselhos Tutelares

Órgão público que zela pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes. Veja a lista completa de conselhos tutelares no site do Observatório da Infância.

CREAS E CRAS

Os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) e os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) também recebem denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes. Localize as unidades por estado ou município no site do Ministério de Desenvolvimento Social.

Polícia Rodoviária Federal

Disque 191, caso identifique casos de violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras, para denunciar. A ligação é gratuita.

Polícia Militar

Disque 190 para ações emergenciais. O serviço é disponível 24 horas.

Doe

Você também pode fazer doações em qualquer valor para projetos da **Childhood Brasil**.

Conta-corrente para doações:

Instituto WCF-Brasil

CNPJ: 03.653.644/0001-77

Banco Bradesco

Agência: 2372-8

Conta corrente: 8.764-5

Outras informações sobre a causa também podem ser obtidas pelo Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Visite o site: www.comitenacional.org.br.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Associados e Administradores do Instituto WCF - Brasil
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto WCF - Brasil ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício e das mutações do superávit acumulado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto WCF - Brasil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de março de 2012
DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 000164/O-4

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

INSTITUTO WCF - BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.610.077	5.700.704
Títulos e valores mobiliários	4	984.341	1.638.410
Outros créditos		13.808	61.340
Total do ativo circulante		7.608.226	7.400.454
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado		30.964	25.732
TOTAL DO ATIVO		7.639.190	7.426.186
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
CIRCULANTE			
Fornecedores		46.542	79.641
Salários e encargos sociais		322.985	241.386
Impostos e contribuições a recolher		14.153	13.243
Recursos antecipados	5	381.728	657.837
Outras obrigações		26.507	551
Total do passivo circulante		791.915	992.658
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Superávit acumulado		6.847.275	6.433.528
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		7.639.190	7.426.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO WCF - BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO E DAS MUTAÇÕES DO SUPERÁVIT ACUMULADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)

	NOTA EXPLICATIVA	2011	2010
RECEITAS			
Doações		4.155.591	3.138.610
Doações - 2ª Geração Brasil		500	83.826
Espectáculo pela Infância		3.241.536	45.000
Doações - leilão Audi		209.999	-
Doações - leilão Travelweek		331.701	-
Leilão de artigos "vintage"		-	100.000
Jantar PFV ("Primun Familiae Vini") em benefício da Childhood Brasil		-	831.160
Total das receitas	6	7.939.327	4.198.596
DESPESAS			
Projetos		(4.719.195)	(3.540.560)
Captação de recursos		(1.568.089)	(563.069)
Operacionais		(880.813)	(598.314)
Administrativas		(376.820)	(313.038)
Comunicação		(574.349)	(294.011)
Taxas e contribuições		(113.237)	(72.601)
Total das despesas	7	(8.232.503)	(5.381.593)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		721.992	584.529
Despesas financeiras		(15.069)	(3.239)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		413.747	(601.707)
SUPERÁVIT ACUMULADO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		6.433.528	7.035.235
SUPERÁVIT ACUMULADO NO FIM DO EXERCÍCIO		6.847.275	6.433.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO WCF - BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)

ATIVO	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	413.747	(601.707)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício:		
Depreciação e amortização	10.380	9.578
Baixa de ativo permanente	719	609
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Outros créditos	47.532	(44.405)
Créditos a receber	-	173.723
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(33.099)	25.049
Salários e encargos sociais	81.599	76.846
Doações antecipadas	(276.109)	657.837
Outras obrigações	25.956	551
Impostos e contribuições a recolher	910	(4.181)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	271.635	293.900
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	654.069	(930.590)
Aquisições de bens para o imobilizado	(16.331)	(5.673)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	637.738	(936.263)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	909.373	(642.363)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.700.704	6.343.067
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	6.610.077	5.700.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO WCF – BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em reais - R\$, centavos omitidos)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto WCF - Brasil ("Instituto"), fundado em 24 de novembro de 1999, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Funchal, 160 - 13º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP, e tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento de crianças e jovens e prestar serviços para atender às necessidades básicas de tais crianças e jovens, bem como oferecer oportunidades para o desenvolvimento integral das respectivas potencialidades no processo de construção da cidadania.

O Instituto atende ao inciso VI, alínea "c", do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 9.790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, possuindo a qualificação, pelo Ministério da Justiça, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, especificamente a NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e a NBC-T nº 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305, de 25 de novembro de 2010, relativa a entidades sem fins lucrativos.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas que visam ao patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos antes de sua alocação ao projeto, foram aplicadas em suas finalidades institucionais em conformidade com o estatuto social. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica são reconhecidas na rubrica de receitas com doações e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As doações com fins específicos estão descritas no item (g) a seguir.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e de aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Classificados como ativos financeiros mantidos para

negociação e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, cujo valor se aproxima do seu valor justo.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando identificado. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos até as datas dos balanços, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

g) Doações antecipadas

Compostas por valores adiantados que visam ao patro-

cínio de programas e projetos, as quais serão aplicadas em suas finalidades institucionais em conformidade com o estatuto social e serão reconhecidas no resultado de acordo com o cronograma de cada investimento.

h) Despesas

Registradas, quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

i) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à provisão para devedores duvidosos, à determinação da provisão para contingências e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	31.12.2011	31.12.2010
Caixa e bancos	1.690.529	147.359
Bancos destinados a projetos (*)	328.224	155.036
	2.018.753	302.395
Aplicações financeiras	4.313.667	3.653.025
Aplicações financeiras destinadas a projetos (*)	277.657	1.745.284
	4.591.324	5.398.309
TOTAL	6.610.077	5.700.704

(*) Em 31 de dezembro de 2011, recursos destinados exclusivamente ao Projeto Laços de Proteção Petrobras - PE, Projeto Inclusão de Jovens II, Projeto CEPARVS, Projeto PLAN e Programa Grandes Obras.

A composição das aplicações financeiras é demonstrada a seguir:

	31.12.2011	31.12.2010
CDBs (a)	159.732	52.909
Fundos de investimento - renda fixa (a)	740.579	1.686.711
Operações compromissadas (b)	3.691.013	3.658.689
TOTAL	4.591.324	5.398.309

As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações financeiras referem-se a:

(a) Certificados de Depósitos Bancários - CDB e fundos de investimento, que têm por objetivo buscar a valorização das cotas através da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remunerados a taxas que variam de 99% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(b) Operações compromissadas caracterizadas pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de comprá-lo e de revendê-lo no

futuro. Elas são remuneradas a taxas que variam de 100% a 101,8% do CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Representados por CDBs que têm por objetivo buscar a remuneração do CDI. Em 2011, as taxas variam de 99% a 102% do CDI.

5. RECURSOS ANTECIPADOS

São formadas por recursos destinados a projetos cujas receitas serão reconhecidas de acordo com o cronograma de cada investimento. A composição é representada como segue:

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Alcoa - Projeto Juruti	63.387	157.459
Fundação Telefônica	-	20.735
Prefeitura de Jaboatão - Projeto Inclusão de Jovens II	15.687	-
Prefeitura de Santo Agostinho - Projeto Inclusão de Jovens II	7.027	-
Ministério do Turismo - Projeto Inclusão de Jovens II	-	350.884
Plan Internacional Brasil - Projeto de Prevenção da Exploração Sexual da Criança e do Adolescente	258.982	21.555
CEDCA - PE - Projeto Laços de Proteção	27.542	107.204
Projeto CEPARVS	9.103	-
TOTAL	381.728	657.837

6. RECEITAS DE DOAÇÃO

DOADORES E PROJETOS		31.12.2011	31.12.2010
Alcoa - Projeto Juruti	(a)	94.073	62.761
Anserve Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda. - Parceria Atlantica		12.074	6.935
Banco Bankpar		-	5.709
Betel Empreendimentos Imobiliários S.A.		50.000	-
Biomedical Distribuidor Mercosur		2.500	-
Braskem S.A.		15.000	-
Bravo Serviços Logísticos Ltda.		12.730	-
Camargo Corrêa Cimentos		-	17.500
Celi Empreendimentos Hoteleiros		8.699	-
Célia Procópio de Araújo Carvalho		10.858	-
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.		13.200	-
Ceva Logística Ltda.		310	7.310
CIP Stora Enso Brasil Ltda.		-	10.000
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.		1.040	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	(b)	58.740	-
Consulado Geral da Suécia		-	100.000
CPFL Energia S.A.		13.200	15.000
Dow Brasil		-	7.260
Duratex S.A.		13.022	-
Erling Sven Lorentzen		-	40.000
CEDCA - PE - Projeto Laços de Proteção	(c)	79.661	142.779
CEDCA - PE - Projeto CEPARVS	(d)	119.390	-
Fibra Celulose		25.000	-
Fundação Telefônica	(e)	67.931	87.927
Gafor Ltda.		2.300	-
Gerdau Aços Longos S.A.	(f)	276.439	203.050
GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda.		1.250	15.000
Grupo Carlson - Parceria Atlantica		33.800	-
Grupo Novare-Suécia - Via World Childhood Foundation USA		8.673	-
HM Engenharia		5.300	-
Ingresso Rap. Promoções Eventos (patrocínio Deca/Duratex)		-	93.962
Instituto Abad para o Conhecimento		14.350	-
Instituto Arcor Brasil	(g)	83.200	86.934
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa		6.201	-
Instituto Camargo Corrêa	(h)	60.380	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Instituto Julio Simões	12.280	10.170
Instituto Sócio Ambiental Invepar	5.000	5.000
Instituto WalMart	36.864	-
Intercement Brasil S.A.	250	-
Jean Claudio Feder	2.780	-
Julio Simões	-	6.000
Kelly Gage	8.399	8.362
Latin America Ind. Com. Veículos	-	20.000
Luft Transportes Rodoviários Ltda.	1.750	9.660
Man Latin America	20.000	-
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	10.890	8.130
Miguel Torres Foundation	232.950	-
Ministério do Turismo - Projeto Inclusão de Jovens I	-	25.402
Ministério do Turismo - Projeto Inclusão de Jovens II	(i) 350.884	134.151
Prefeitura de Jaboaão - Projeto Inclusão de Jovens II	(j) 42.613	-
Prefeitura de Santo Agostinho - Projeto Inclusão de Jovens II	(j) 52.373	-
Monica Feder Mrozek	2.410	-
Olga Stankevicius Colpo	12.000	11.000
Parceria Aldan Assessoria e Participações Ltda.	28.627	36.599
Parceria Atlantica Hotels International (Brasil) Ltda.	547.842	575.462
Participações Morro Vermelho S.A.	10.000	-
Participações Morro Vermelho S.A. - Programa Grandes Obras	750.000	-
Patrus Transportes Urgentes Ltda.	14.050	-
Plan Internacional Brasil	(k) 346.633	34.706
Secretaria Especial de Direitos Humanos - Depoimento Especial	-	35.380
Prospecta Imobiliária Ltda.	-	50.000
Rubens do Amaral Junior	5.000	-
Santos Brasil Participações S.A.	2.250	-
Save The Children Fund Registered	3.222	-
TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Express S.A.	1.360	8.078
Torneio Help Bem Embrase de Golfe	-	24.680
Transporte Luft Ltda.	4.931	5.180
Transportes Toniato Ltda.	3.020	-
Treelog S.A. Logística e Distribuidora	7.640	-
Tom Maior Espetáculos e Eventos Ltda. (Patrocínio Duratex)	(l) 51.999	-
Veracel Celulose S.A.	-	16.000
Victor Malzoni Junior	-	200.000

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Vopak Brasil S.A.	18.920	-
Votorantim Cimentos S.A.	-	375.000
Votorantim Industrial S.A.	350.000	-
World Childhood Foundation - Alemanha	-	268.773
World Childhood Foundation - Suécia	2.048	265.244
Doações diversas	127.285	103.506
	4.155.591	3.138.610
Evento - 2ª Geração Brasil		
Maurício Monteiro	-	20.714
Silvia Furmanovich	-	63.112
Vendas de Joias da Segunda Geração	500	-
	500	83.826
Espectáculo pela Infância (m)		
Alcoa Alumínio S.A.	1.200	-
Aluizio Rebello de Araujo	1.000	-
Ana Luisa Capanema	800	-
Anira Verdi	1.600	-
Antonio Carlos Borges	800	-
Arminio Fraga Neto	4.000	-
Arthur José de Abreu Pereira	800	-
Banco do Brasil S.A.	250.000	-
Banco Votorantim S.A.	100.000	-
Bank of America Merrill Lynch	50.000	-
Brascam Faria Lima Spe S.A.	500.000	-
Brasif S.A. Adm. e Participação	3.000	-
BTG Pactual Asset Management	100.000	-
Célia Procopio de Araujo Carvalho	4.000	-
Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A.	100.000	-
Concessionária S. Anhanguera Bandeirantes S.A.	100.000	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	192.000	-
Construtora Queiroz Galvão S.A.	200.000	-
CPFL Energia S.A.	100.000	-
Daniel André Sauer	800	-
Dora Silvia Zarzur	1.000	-
Drewes Partners Corretora de Seguros Ltda.	1.000	-
Dueto Produções e Publicidade Ltda.	6.911	-
Eduardo Alfredo Levy Jr.	1.000	-

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira	800	-
Embraer S.A.	35.000	-
Frederico Johannpeter	3.000	-
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra S.A.	25.000	-
Heitor Peixoto de Castro Palhares	500	-
Instituto HSBC Bank B.S.B. Multip.	500.000	-
José Roberto Marinho	2.000	-
GK Administração B.S. Ltda.	4.000	-
Marcelo Setubal Carramaschi	800	-
Maria Alice Setúbal	800	-
Maria Helena Moraes	10.000	-
Maria S. S. Geyer	800	-
Michel Rafael Jafet	2.000	-
One Brasil Participação	1.200	-
Britto Central Inc. - Doação Romero Britto	15.760	-
Participações Morro Vermelho S.A.	500.000	-
Paulo Carlos de Brito	800	-
Paulo Niemeyer Filho	1.000	-
Paulo Setubal Neto	50.000	-
Rosana Camargo de Arruda Botelho	-	45.000
Rosely Goldenberg Bratke	800	-
São Paulo Alpargatas S.A.	350.000	-
Silvio Tini Araújo	1.600	-
Tanit Galdeano	400	-
Tereza Cristina Ralsten	10.000	-
Thomas Reichenhein	800	-
Tito Enrique da Silva	800	-
Viviane Lee Velloso Hentsch	700	-
Walter Luiz Teixeira	2.000	-
Doações diversas	1.065	-
	3.241.536	45.000
Leilão de veículos - Audi (n)		
Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.	69.460	-
Brascam Faria Lima SPE S.A.	71.968	-
Conquista Imobiliária Ltda. - Doação Fernando de Arruda Botelho	28.031	-
Empresa Brasileira de Serviços Gerais Ltda.	40.540	-
	209.999	-

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Leilão Travelweek (o)		
Ana Carolina Salles Leite	12.000	-
Ana Maria Pereira de Queiroz Drummond Gonçalves	13.000	-
Ana Tereza Bardella Delneri	15.000	-
Antonio Carlos Viegas Filho	8.500	-
Denise Hajjar	9.000	-
Fabiana C. Sonder	6.500	-
Fernando Augusto Camargo de Arruda Botelho	8.001	-
Graziela Pamplona	4.200	-
Graziella Beltrão	11.100	-
Juliana Campos de Pagani	7.800	-
Julio Cesar de Placido Me	9.500	-
Laly Ortiz Mansur	6.000	-
Marcelo Marques De Paiva	9.600	-
Maria Candida Z. Mendes Pereira	21.500	-
Maria Sylvia A.L. Levy	12.000	-
Paulo Renato Ferreira Velloso	14.000	-
Renata De Camargo Nascimento	61.500	-
Rosana Camargo de Arruda Botelho	44.000	-
Stella Villares Guimarães	18.500	-
Votorantim Finanças S.A.	40.000	-
	331.701	-
Leilão de artigos "vintage"- Fund. Filantrópica Vicky e Joseph Safra	-	100.000
	-	100.000
Jantar em benefício da Childhood Brasil		
Agro Pecuária Inshalla Ltda.	-	20.000
Alain Juan Pablo Belda	-	5.000
Arcor do Brasil Ltda.	-	5.000
Alfredo Agydio Arruda	-	5.000
Aluizio Rebello de Araujo	-	10.000
Ana Maria Levy V. Igel	-	5.000
André Victor Neuding	-	7.500
Arthur José de Abreu Pereira	-	20.000
Atlantica Hotels International	-	5.000
Banco BTG Pactual S.A.	-	20.000
Carlos Alberto Mansur	-	20.000
Carlos Pires Oliveira Dias	-	25.000

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Cartier do Brasil Ltda.	-	20.000
Célio Pinto de Almeida	-	5.000
Companhia Siderúrgica Nacional	-	5.000
Dora S. Zazur	-	5.000
Drogasil S.A.	-	20.000
Eduardo Alfredo Levy Jr.	-	5.000
Fábio de Campos Lilla	-	5.000
Fábio Carramaschi	-	5.000
Geraldo José Carbone	-	5.000
Guilherme Moreira Rodrigues	-	5.000
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda.	-	10.000
JHSF Participações S.A.	-	40.000
João Amorim de Souza	-	5.000
João Rossi Cuppoloni	-	5.000
Léo Krakowiak	-	5.000
Lírio Albino Parisotto	-	5.000
Luiz de Alencar Lara	-	5.000
Maurilio Biagi Filho	-	7.500
Meyer Joseph Nigro	-	5.000
Milu Villela	-	5.000
Nelson Kasinski	-	7.500
Olavo Egydio Setúbal Jr.	-	5.000
One Brasil	-	20.000
Participações Morro Vermelho S.A.	-	55.000
Paulo Carlos de Brito	-	5.000
Paulo Setúbal	-	5.000
Renata de Camargo Nascimento	-	195.000
Ricardo Augusto Leite Julião	-	5.000
Rodobens Corporativa S.A.	-	5.000
Roberto Egydio Setúbal	-	10.000
Rodrigo Linne Neto	-	5.000
Rosana Camargo de Arruda Botelho	-	60.000
Ruy Villela Moraes Abreu	-	5.000
Ruy de Mello e Antonio Viana	-	10.000
Teresa Cristina Ralston	-	7.500
Tito Enrique Silva	-	25.000
Vinícula Pericó Ltda.	-	5.000

DOADORES E PROJETOS	31.12.2011	31.12.2010
Votorantim Finanças S.A.	-	20.000
Walter Luiz Teixeira	-	5.000
Doações diversas	-	56.160
	-	831.160
TOTAL	7.939.327	4.198.596

Informações adicionais, não auditadas, sobre as receitas recebidas

(a) Projeto Tecendo a Rede em Juruti - PA. Continuação das ações de execução do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual através de capacitação da rede de proteção local, elaboração e lançamento de campanha e capacitação das empresas contratadas pela ALCOA.

(b) Programa Grandes Obras pela Infância, parceria da Childhood Brasil, Construções e Comércio Camargo Corrêa e Instituto Camargo Corrêa. Projeto para formar e sensibilizar os funcionários de nove obras executadas pela Construtora.

(c) Qualificação do sistema de educação em sete cidades do Litoral Sul do Estado de Pernambuco visando ao fortalecimento das políticas públicas para prevenção e atendimento às situações de violência sexual.

(d) Estruturação de Centro de Estudos, Pesquisas e Atendimentos Relativos à Violência Sexual - CEPARVS, em que se tem uma pesquisa em curso e o atendimento terapêutico de crianças, adolescentes, famílias e autores da agressão.

(e) Projeto Ação e Proteção em parceria com a Fundação Telefônica. Capacitação dos profissionais que atuam diretamente no Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 1º de agosto de 2011 foi firmado o termo de resilição e quitação ao contrato de cooperação técnica.

(f) Doações realizadas ao Programa na Mão Certa, apoio à realização de ações do programa e formação de multiplicadores e pontos focais.

(g) Apoio ao Programa Na Mão Certa, com foco nas ações Encontro Empresarial e a Comunicação.

(h) Programa Grandes Obras pela Infância, parceria com a Childhood Brasil, Construções e Comércio Camargo Corrêa e Instituto Camargo Corrêa. Apoio para projeto realizado pelo Cedeca Maria dos Anjos em Rondônia.

(i) Projeto de continuidade da formação profissional de 200 jovens nas cidades de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Olinda, nas áreas de turismo, gastronomia e hotelaria. Nessa reedição, o Ministério do Turismo financia uma parte do projeto e as prefeituras complementam, aportando recursos.

(j) Aporte de recursos financeiros do município na composição orçamentária do projeto, para custear transporte e fornecimento de lanches para os jovens.

(k) Parceria estabelecida entre a Childhood Brasil e a Plan Brasil, envolvendo a cadeia produtiva do turismo, comunidade, escolas e o sistema de proteção (SGD), visando à prevenção e à atenção direta às situações de violência sexual praticadas contra crianças e adolescentes.

(l) Renda líquida proveniente do Concerto Beneficente de João Carlos Martins, com a participação de jovens intérpretes brasileiros. Realizado com o patrocínio da Deca/Duralex, no dia 20 de novembro de 2010, em São Paulo.

(m) Concerto realizado em 17 de maio de 2011, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com a participação de grandes estrelas da música brasileira, com o objetivo de comunicar a causa da proteção

da infância contra o abuso e a exploração sexual e mobilizar recursos para os projetos e programas da Childhood Brasil.

(n) Leilão de dois veículos Audi A1, em benefício da Childhood Brasil, realizado em 13 de dezembro de 2011, no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo - SP. Evento realizado pela Brookfield Incorporações, Audi do Brasil e Grupo Victor Malzoni, com o objetivo de co-

7. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base

	31.12.2011	31.12.2010
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(4.333.824)	(2.737.448)
Recursos doados a projetos (vide nota explicativa nº 8)	(911.479)	(915.108)
Despesas com pessoal	(1.301.914)	(815.417)
Viagens e estadas	(411.593)	(200.706)
Propaganda e publicidade	(258.498)	(162.257)
Aluguéis e condomínios	(163.611)	(124.904)
Taxas e contribuições	(111.938)	(74.235)
Serviços prestados por pessoas físicas	(34.649)	(37.329)
Cursos e treinamentos	(208.349)	(1.440)
Depreciações e amortizações	(10.380)	(9.578)
Outras	(486.268)	(303.171)
TOTAL	(8.232.503)	(5.381.593)

municar a causa da proteção da infância contra o abuso e a exploração sexual e mobilizar recursos para os projetos e programas da Childhood Brasil.

(o) Leilão realizado pela Travelweek em benefício da Childhood Brasil, realizado em 9 de abril de 2011, no Pavilhão da Bienal de São Paulo - SP, durante o coquetel de abertura da 1ª Edição Travelweek de viagens e destinos de alto padrão.

na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

8. RECURSOS DOADOS A PROJETOS

BENEFICIÁRIO		31.12.2011	31.12.2010
Aldeia do Futuro		-	120
Agência de Notícias dos Direitos da Infância - ANDI	(a)	150.320	258.992
Associação Beneficente Santa Fé	(b)	92.000	99.991
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude - ABMP	(c)	169.750	100.000
Associação Brasileira Terra dos Homens	(d)	142.334	-
Associação Casa das Artes de Educação e Cultura	(e)	81.660	-
Associação Comunitária Monte Azul		-	240
Associação das Mulheres de Nazaré da Mata		-	320
Associação das Mulheres de Nazaré da Mata - AMUNAM		-	82.566
Associação de Formação e Reeducação Lua Nova	(f)	17.719	85.425
Associação Pró Museu Nacional de Belas Artes	(g)	8.000	-
Casa da Passagem		-	320
Casa Renascer		-	320
Centro Artístico e Cultural Belém Amazônia		-	82.566
Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência	(h)	17.000	-
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos - CDCA/RO	(i)	72.696	54.488
Centro de Mulheres do Cabo		-	320
Coletivo Mulher Vida		-	320
Colmeia - Instituição a Serviço da Juventude		-	609
Fundação Roberto Marinho		-	99.031
Instituto Brasileiro de Estudos, Pesquisas e Formação para a Inovação Social - IBEPIS		-	22.000
Instituto Realice		-	300
Movimento República de Emaús		-	320
Oficina Escola de Lutheria da Amazônia		-	260
SaferNet Brasil - Protegendo os Direitos Humanos na Sociedade da Informação	(j)	160.000	-
Sociedade Brasileira de Defesa da Criança e do Adolescente - Fórum Nacional DCA		-	26.600
Total		911.479	915.108

Informações adicionais, não auditadas, sobre os recursos doados a projetos

(a) Doação a 6ª Edição do Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística.

(b) Doação para a compra de mobília para a nova casa que acolherá as meninas mães do Abrigo Vovó Ilza, transformando a nova sede em um modelo de lar para meninas mães e seus filhos.

(c) Continuidade da parceria com a ABMP. Doação para a implantação e divulgação de fluxos operacionais sistêmicos da violência sexual contra crianças e adolescentes na Internet e sobre os direitos sexuais de crianças e adolescentes desenvolvidos no âmbito do projeto.

(d) Doação destinada à compra da sede própria para o Programa Raízes Locais. O Programa Raízes Locais é um projeto de ações integradas, desenvolvido na comunidade de Mangueirinha - município de Duque de Caxias e Baixada Fluminense - RJ.

(e) Doação para a sistematização, edição e divulgação do processo de formação do Núcleo de Direitos Humanos na organização através da elaboração de um documento que será disponibilizado virtualmente.

(f) Doação viabilizada pelo Grupo Carlson, em janeiro de 2011, para apoiar o Projeto Luzes da Autonomia, cujas atividades visam oferecer estrutura física no condomínio social aos núcleos de geração de renda.

(g) Doação realizada pela Childhood Brasil ao Museu Nacional de Belas Artes, da Cidade do Rio de Janeiro - RJ, como contrapartida à utilização de seu salão nobre para realização do coquetel de agradecimento aos patrocinadores do “Espetáculo Infância Livre”, realizado em 17 de maio de 2011, na mesma cidade, em benefício da Childhood Brasil.

(h) Doação da Childhood Brasil, viabilizada pelo Grupo Carlson, em janeiro de 2011, para apoiar a Gestão Institucional do Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência.

(i) Doação da 2ª parcela, e última, de apoio ao Projeto Tecendo Redes, que tem como objetivo contribuir

com ações de fortalecimento da sociedade para o enfrentamento à exploração sexual contra crianças e adolescentes no distrito de Jaci-Paraná, localizado no município de Porto Velho - RO.

(j) Doação para consolidar pesquisas, tecnologias, metodologias educativas, formação de multiplicadores e materiais de divulgação que ampliem a segurança na Internet, especialmente combatendo a pornografia infantil.

9. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O Instituto está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imune as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxa de juros.

Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	31.12.2011	31.12.2010
Ativo-		
CDI	5.575.665	7.036.719

O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	Valor contábil e de mercado	
	31.12.2011	31.12.2010
Ativos financeiros:		
Mantidos para negociação-		
Títulos e valores mobiliários	5.575.665	7.036.719
Empréstimos e recebíveis-		
Caixa e equivalentes de caixa	2.018.753	302.395
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Fornecedores	46.542	79.641

A Administração do Instituto é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado. Assim, o valor contábil refletido anteriormente é referente à exposição máxima do Instituto ao risco de crédito para esses instrumentos financeiros.

Gestão de riscos de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Instituto a incorrer em perdas financeiras. No intuito de limitar esse risco, o Instituto adotou a política de apenas negociar seus fundos e instrumentos financeiros com contrapartes representadas por bancos com alto “rating” de crédito, avaliado por agências internacionais de “rating”.

Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas funções sociais. O Instituto entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias.

11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

São concedidos outros benefícios aos empregados, tais como auxílio-médico, auxílio-alimentação e auxílio-transporte. O montante referente a tais benefícios em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 85.839 (R \$54.519 em 31 de dezembro de 2010), considerado no resultado na rubrica “Despesa com pessoal”.

12. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2012, foi autorizada a emissão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2011, estando aprovadas para divulgação.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS (Empresas e instituições que doam recursos financeiros)



PARCEIROS OPERACIONAIS (Empresas e instituições que doam bens e serviços)



PARCEIROS TÉCNICOS (Associação de marca, expertise e/ou recursos em programas)



ESPETÁCULO INFÂNCIA LIVRE

Patrocinadores



Bank of America Merrill Lynch | Embraer | Banco Safra

Parceiros



Apoio institucional

Ministério da Cultura | Lei de Incentivo à Cultura | Rio Solidário | Governo do Rio de Janeiro | Secretaria da Cultura

LEILÃO AUDI BROOKFIELD

Patrocinadores



Tuca Reinés | Imprimax | Urban Summer Digital Creative | Aloisio Cravo | Dui Restaurante
Decanter | Inside Eventos | Isabela Raposeiras Coffee Lab | Dayse Gasparian

EVENTOS DE TERCEIROS COM DOAÇÕES PARA A CHILDHOOD BRASIL

2011

Travelweek São Paulo
5ª edição Vozes pela Infância – Show de MPB Deca/Duratex

2010

Jantar PFV em benefício da Childhood Brasil
VI Torneio Help BEM Golden Cross de Golfe
4ª edição Vozes pela Infância – Show de MPB Deca/Duratex
Cartier Love Day

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
www.childhood.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Rosana Camargo de Arruda Botelho | Participações Morro Vermelho

Arthur José de Abreu Pereira | SDI Desenvolvimento Imobiliário
Carlos Alberto Mansur | Banco Industrial do Brasil
Carlos Pires Oliveira Dias | Camargo Corrêa
Celita Procópio de Araújo Carvalho | Fundação Armando Alvares Penteado
Christer Manhusen | Câmara do Comércio Sueco-Brasileira
Eduardo Alfredo Levy Junior | Didier Levy Corretora
Erling Sven Lorentzen | Lorentzen Empreendimentos
Gregory James Ryan | Atlantica Hotels International
John Henry Baber Harriman | Santander Private Banking
José Ermírio de Moraes Neto | Votorantim Participações
Kelly Gage | The Curtis L. Carlson Family Foundation
Klaus Werner Drewes | Drewes & Partners Corretora de Seguros
Luís Norberto Paschoal | Cia DPaschoal de Participações
Luiz de Alencar Lara | LewLaraTBWA Publicidade
Mats Agurén | The World Childhood Foundation
Nils Eric Gunnarson Grafström | Invest Sweden
Paulo Agnelo Malzoni | Grupo Victor Malzoni
Paulo Setúbal Neto | Duratex
Pedro Paulo Poppovic | Conectas

CONSELHO FISCAL

Sergio Orlando Asís

EQUIPE

Diretora Executiva | Ana Maria Drummond
Diretor | Ricardo de Macedo Gaia
Gerente de Operações | Ana Flávia Gomes de Sá
Gerente de Programas | Itamar Batista Gonçalves
Coordenadores de Programas | Anna Flora Werneck
Erika Kobayashi | Maria Gorete O. M. Vasconcelos | Rosana Junqueira
Assessora de Mobilização de Recursos | Vanessa Teramoto Higa
Assessora de Operações | Tatiana Larizzatti
Coordenador Administrativo Financeiro
Demétrio Jerônimo da Silva Filho
Analistas de Programas | Leticia Born | Mônica Santos
Estagiária | Anne Beatrice Moraes Drewes

Childhood Brasil (Instituto WCF-Brasil)

Rua Pequetita, 215 - 5º andar
Vila Olímpia
04552-060 - S. Paulo - SP
www.childhood.org.br
childhood@childhood.org.br


Realização | **tv1conteúdo**

Presidente | Sergio Motta Mello
VP de Planejamento | Selma Santa Cruz

Diretor Executivo | Ernesto Bernardes - Mtb 53.977-SP
Gerente de Planejamento | Ana Lucia Araujo
Gerente de Clientes e Projetos | Carolina Longo
Gestora de Clientes | Marcella Moreira Ori

Editora Executiva | Fabiana Lopes Misseroni
Redação | Udo Simons
Revisão | Diogo Kaupatez e Fernando Rovéri

Diretor de arte | Renato Leal
Editora de arte | Thais Bellini
Designer | Luiz Felipe Gualtieri Monteiro
Tratamento de imagens | Eduardo Jordão
Tradução | Maria Lucia Cumo
Produção | Fabiana Baioni
Produtor gráfico | Ricardo Nascimento



NAS PRÓXIMAS
PÁGINAS, LEIA A
VERSÃO EM INGLÊS
DO RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
CHILDHOOD BRASIL